



SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

CNPJ: 06.079.533/0001-97

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Presidente, Sala409, Asa Sul, Brasília/DF – CEP 70327-900

Rua das Paineiras, 25, Bairro Jardim, Santo André/SP – CEP 09070-220

solar@solarconsultoria.com

www.solarconsultoria.com.br

Contrato 09/SMADS/13

Objeto:

ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Cliente:

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMADS.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS.

Produto:

RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SAS ARICANDUVA/FORMOSA/CARRÃO



SUAS

Sistema Único de Assistência Social

Junho/2013

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Plenária de Abertura	4
3. Resultado do Credenciamento.....	10
4. Relatório por eixo.....	11
4.1. Eixo I.....	11
4.2. Eixo II.....	12
4.3. Eixo III.....	14
4.4. Eixo IV	16
4.5. Eixo V	17
4.6. Eixo VI	21
5. Plenária Final	23
6. Delegados.....	25
7. Avaliação da Pré Conferência.....	26
Anexos.....	31
Anexo 1 - apresentação de slides SAS ARICANDUVA/FORMOSA/CARRÃO	31
Anexo 2 – Apresentação da X Conferência Municipal da Assistência Social de São Paulo.....	32
Anexo 3 - Quadro preenchido do Instrumental 2 - EIXO 1.....	36
Anexo 4 - Quadro preenchido do Registro Instrumental 2 - EIXO 2	38
Anexo 5 - Quadro preenchido do Instrumental 2 - EIXO 3.....	40
Anexo 6 - Quadro preenchido do Instrumental Instrumental 2 - EIXO IV	42
Anexo 7 - Quadro preenchido do Instrumental 2 - EIXO V	44
Anexo 8 - Quadro preenchido do Instrumental 2 - EIXO VI	46

SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

Objeto: ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PRODUTO – RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SAS ARICANDUVA/FORMOSA/CARRÃO

1. Apresentação

O presente produto apresentará a síntese dos trabalhos desenvolvidos na etapa da Pré-Conferência da Regional da Aricanduva, Vila Formosa e Carrão, realizada no dia 16 de julho de 2013, nas dependências CENLEP/CEDESP, localizado à Avenida Regente Feijó, 1500, Água Rasa.

O espaço se mostrou adequado para a realização do evento. O evento contou com 98 participantes. A previsão da regional era de 120 participantes. Porém o andamento do evento foi tranquilo e todas as etapas foram cumpridas de forma satisfatória.

Segue o relato do dia.

2. Plenária de Abertura

A mediadora Sr. Tamara dos S. Cereja se apresentou e chamou a composição da Mesa. Foram convidados para compor a mesa o Sr. Rubens Serralheiro (COMAS), Sra. Milena Ribeiro (Subprefeitura de Aricanduva), Sra. Vera Matos (SMADS e Macrorregião), Sra. Márcia Inocêncio (SAS Aricanduva), Sra. Rosana Araújo, Sra. Débora Camargo (Trabalhadores Sociais) e Sra. Filomena Lima (Usuária).

Execução do Hino Nacional.

Sra. Filomena Lima iniciou sua fala lembrando que os Usuários “lutam nesse dia pelos direitos garantidos na Constituição de 1988”.

Sra. Débora Camargo falou que desejava que os trabalhos caminhassem bem e que o grupo saísse fortalecido para a Conferência Municipal.

Sra. Milena Ribeiro anunciou eventos realizados e agendados pela Prefeitura. Argumentou que tem havido constante divulgação e pede aos participantes que compareçam a esses eventos.

Sra. Vera Matos desejou um bom dia e celebrou a importância do espaço e do evento.

Sra. Márcia Inocêncio lembrou a Conferência anterior e apontou a maior presença do segmento dos usuários.

Sr. Rubens Serralheiros agradeceu em nome do COMAS a presença de todos. Afirmou que essa era mais uma das Conferências que vêm sendo realizadas no Município (10º ciclo de conferências em São Paulo) e mais uma etapa no caminho para as Conferências Municipal, Estadual e Federal. Apontou rapidamente como seria o trabalho nos Eixos e agradeceu a todos que contribuíram para a organização das Conferências. Lembrou o Artigo 1º da Constituição de 1988 (sobre o poder emanar e ser exercido pelo povo), e propôs uma reflexão a partir de uma citação de Martin Luther King. Anunciou a abertura da Conferência. Por fim, informou que os delegados seriam referendados somente ao final da Conferência, solicitando a todos que permanecessem até lá.

Sra. Márcia Inocêncio deu início a uma exposição sobre a Região compreendida pela Subprefeitura (Anexo1), enumerou as associações dos serviços conveniados e tipificou os serviços oferecidos. Apresentou o repasse financeiro do mês de Julho e um breve demonstrativo dos atendimentos feitos no primeiro semestre de 2013. Por fim, expôs os “Grandes Desafios” definidos pela Subprefeitura para o período 2012-2016. Falou ainda da importância de gestão na garantia de direitos.

Ao fim da apresentação SAS a mesa iniciou a leitura e aprovação do Regimento Interno.

A mediadora explicou que deve ser feita a leitura do regimento para organização do dia de trabalho. Solicitou a recomposição da mesa.

Sr. Rubens propõe que a leitura seja feita de forma corrida e que os destaques sejam anotados e discutidos posteriormente. A proposta foi aprovada em votação. Depois questiona a Plenária sobre a possibilidade de a Mesa colocar destaques. Em votação, é decidido que sim.

Sr. Rubens realiza a leitura do Regimento.

Destaque no Artigo 8º. É feita retificação do horário. Mudança no horário limite para o credenciamento. Feita proposta e aprovada a mudança do horário para 11:30h. É proposto e aprovado o fim dos trabalhos em grupo e o início da Plenária Final às 15:30h. Horário geral aprovado em votação.

Destaque no Capítulo III Parágrafo Único - em votação é decidido que o COMAS deverá receber dos participantes apenas o instrumental II.

Destaque no Artigo 17 III - em votação é incluída a categoria de “estagiários” na categoria de Observador.

Destaque no Artigo 17 IV - aprovado em votação que o número de delegados representantes do poder público teria como teto o número de delegados da Sociedade Civil.

O Regimento e programação aprovados é o que segue.

<p style="text-align: center;">X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TEMA: “A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS.”</p> <p style="text-align: center;">MINUTA DO REGIMENTO INTERNO DAS 31 PRÉ-CONFERÊNCIAS – X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO</p> <p style="text-align: center;">CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO</p> <p>Art. 1º - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.</p> <p>Art. 2º - A Pré-Conferência terá caráter deliberativo. Será realizada conforme publicação da Resolução 663/COMAS/SP/2013.</p> <p>Art. 3º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Pré-Conferência será composta por: I – Conselheiro do COMAS II – Dois Coordenadores (Comissão Regional) III - Um Mediador - Indicado pelo COMAS/SP; IV– Um representante da CAS e/ou SAS; V- Um representante da Sociedade Civil e VI – Autoridade(s) presente(s) na Pré-Conferência</p> <p>§ 1º – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do mediador, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.</p> <p>§ 2º - Cabe aos Coordenadores: -Dar início aos trabalhos; -Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e -Conduzir os trabalhos do dia;</p> <p>§ 3º - Cabe ao Mediador: -Assegurar a realização da Pré-Conferência observando o Regimento Interno e; -Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.</p> <p>Art. 4º - A Comissão Organizadora Regional constituída em foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil</p>

homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembléias nas 31 Regiões.

Parágrafo Único - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando a paridade.

Art. 5º - São participantes da Pré-Conferência:

- * Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- * Representantes do Poder Público;
- * Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- * Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- * Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- * Autoridades convidadas e presentes
- * Convidados e Observadores.

Parágrafo Único - Os participantes da Pré-Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

Art. 6º - Na Pré-Conferência, o credenciamento será presencial, realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Inscrição para Delegados, com a escolha referente ao Eixo temático até o limite de vagas.

Parágrafo Único – Fica estabelecido que a Ficha de Inscrição para Delegados deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do Plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da X Conferência Municipal de Assistência Social, o participante que não devolver a ficha de Credenciamento de Delegados.

CAPÍTULO II - DA TEMÁTICA E PROGRAMAÇÃO

Art. 7º - A Pré-Conferência terá como tema **“A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS”**, e como objetivo **“Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”**

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré-Conferência deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, relativas ao tema e seus respectivos eixos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS para a IX Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 8º - A Pré-Conferência terá a seguinte programação:

- 09h00– Início do credenciamento
- 09h50 - Solenidade de abertura; Hino Nacional; Saudação das autoridades presentes; apresentação da Supervisão local;
- 10h20 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Pré-Conferência;
- 11h30 – Encerramento do credenciamento dos participantes
- 10h50 - Palestra e debate
- 11h40 – Trabalho dos grupos por eixos temáticos
- 13h00 - Intervalo para almoço;
- 14h00 – Reinício dos trabalhos em grupo;
- 15h30 – Conclusão dos trabalhos dos grupos por eixos temáticos
- 15h30 – Prazo para entrega das moções;

15h30 – Plenário - Apresentação pelo Relator de cada grupo das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Pré-Conferência para aprovação pelo Plenário; apresentação e votação de moções;

17h00 - Eleição e apresentação da delegação para a X Conferência Municipal de Assistência Social;

18h00 – Encerramento

Parágrafo Único – Esta programação poderá ser alterada para adequação às condições de cada região, desde que respeite a Resolução 663/COMAS/2013.

Art. 9º - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator contratados pela empresa de Relatoria e Sistematização

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas;

III - Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V – Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que as discussões nos grupos temáticos serão registradas em áudio, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário, tendo em vista que a Assessoria de Relatoria será responsável pela gravação das discussões e deliberações da plenária.

Art. 10º - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 11 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da Pré-Conferência. Após a aprovação, a Assessoria de Relatoria deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a X Conferência Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 12 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 30 (trinta) participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 13 - O Plenário Final da Pré-Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos relatores dos grupos temáticos.

Art. 14 - O relator de cada grupo temático exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

Parágrafo Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na X Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis após a realização da Pré-Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, o Instrumental 2.

CAPÍTULO IV – DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL

Art.15 - Organização Regional

I - As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes às 31 regiões, são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 663/COMAS-SP/2013.

II - As Pré-Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 regiões administrativas das subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 16 - Delegados (as)

I - O critério para a eleição de delegados(as) das Pré-Conferências de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do COMAS/SP. Os delegados(as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do CNAS e CONSEAS.

II - Será considerada, na escolha de delegados, a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS, CONSEAS e do COMAS/SP.

III - Os delegados(as) à X Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas Pré-Conferências nas 31 Regiões.

IV - Os Conselheiros(as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados(as) natos à X Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré-Conferências das Regiões, com direito à voz e voto.

V - A Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social ficará responsável pelas listas dos delegados(as), observadores/as, referentes à X Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, RG, CPF, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 17 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a X Conferência Municipal de Assistência Social

I - Eleger delegados e observadores da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal de Assistência Social, garantindo o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.

II - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal de Assistência Social será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da X Conferência Municipal de Assistência Social, na condição de delegados natos em consonância com o Artigo 16 - Inciso IV deste Regimento.

III - Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz e voto na X Conferência Municipal de Assistência Social;

b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré-Conferência, entre adolescentes, adultos e estagiários, os quais terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

IV - Na representação do Poder Público serão indicados para a X Conferência Municipal da Assistência Social delegados nas Pré-Conferências em número igual ou até o número de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente de uma Pré-Conferência.

§ 1º Não poderão ser transferidas vagas não preenchidas por delegados do Poder Público de uma região administrativa para outras.

§ 2º - Serão eleitos os candidatos que entregarem para a Comissão Regional, a ficha de credenciamento devidamente preenchida em todos os itens, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-á nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

Art. 18 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré-Conferência.

São Paulo, 16 de julho de 2013.

Comissão Organizadora Regional de Aricanduva, Vila Formosa e Carrão.

Foi esclarecido que a palestrante convidada não pode comparecer de forma que outra pessoa iria assumir a exposição do dia. Então foi convocada a Sra. Rosana Marcondes para proceder com a apresentação (Anexo 2)

A palestrante apresentou rapidamente os temas de cada eixo. Expôs os Artigos 5º e 10º do Decálogo dos Direitos da Assistência Social. Trouxe alguns conceitos teóricos de Gestão e os aproximou dos temas e da linguagem da Assistência Social. Descreveu sucintamente o Caderno do Conferencista e contou como foi pensado o seu uso, procurando orientar os participantes para o trabalho em grupo. Passou novamente por cada eixo procurando deixar o mais claro possível com será o trabalho em grupos e que temas são centrais em cada eixo. Concluiu sua apresentação e agradeceu desejando “boa Conferência a todos”.

Foi questionado que alguém da plenária gostaria de fazer alguma pergunta e não houve manifestação. Assim, os participantes foram orientados a seguir para os eixos.

3. Resultado do Credenciamento

O credenciamento teve uma contabilização prévia que determinou a divisão dos grupos nos espaços disponíveis. Após o encerramento do credenciamento, conforme regimento se procedeu à contabilização final. Os números são os que seguem.

EIXO TEMÁTICO	NÚMERO DE INSCRITOS NO EIXO (FICHAS DE CREDENCIAMENTO)	FACILITADOR(A)	RELATOR(A)
Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.	05 inscrições	Fabiana Tock	Marcela Dias
Eixo 2 – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.	11 inscrições	Mauro Soares	Barbara Fernandes
Eixo 3 – Gestão do trabalho.	13 inscrições	Rosana Marcondes	Elizangela Claro
Eixo 4 – Gestão dos serviços, programas e projetos.	30 inscrições	Jefferson Santana	Daniel Manfrim
Eixo 5 – Gestão dos benefícios no SUAS.	20 inscrições	Zélia dos Reis	Larissa de Araújo
Eixo 6 – Regionalização.	19 inscrições	Luiz Rala	Fabiana Santos

Resultado das listas de presença.

Eixo	Nº de assinatura – Manhã	Nº de assinatura – Tarde
Eixo 1	05 assinaturas	03 assinaturas
Eixo 2	11 assinaturas	10 assinaturas
Eixo 3	13 assinaturas	13 assinaturas
Eixo 4	30 assinaturas	29 assinaturas
Eixo 5	20 assinaturas	19 assinaturas
Eixo 6	19 assinaturas	14 assinaturas

O resultado do credenciamento final é o que segue:

- 98 participantes inscritos (ficha de credenciamento preenchida)
- 16 participantes do Poder Público – 14 representantes municipais e 02 representantes estaduais.
- 74 participantes da Sociedade Civil – 23 representantes de usuários, 07 representantes de entidades/ONG, 44 trabalhadores sociais.
- 08 observadores.

Do total de participantes credenciados, 32 pessoas se candidataram a delegados, sendo que o resultado da eleição está contido no item 6 desse relatório.

4. Relatório por eixo

4.1. Eixo I

O grupo teve início com a apresentação dos participantes às 11h53minh. O grupo foi composto por três trabalhadores sociais e um usuário adolescente.

A facilitadora passou então a discorrer sobre a metodologia de trabalho, apresentando o instrumental para os participantes, o conteúdo que deveria ser discutido destacando a importância desse espaço de proposição.

Em seguida passou à leitura da ementa e dos objetivos do eixo.

As discussões iniciaram-se pelo apontamento dos avanços. Contudo as primeiras falas apontadas referiam-se essencialmente às dificuldades, principalmente sobre a falta de transparência do financiamento, inteligibilidade e acesso a estes dados. Apontam-se também a questão dos desfalques das verbas, principalmente aqueles relacionados à DRU. Uma participante considerou que a transparência foi um avanço, mas a questão é que para ela não adiantava ser transparente se a linguagem não for compreensível.

Ocorreu um momento de conflito no debate entre os participantes relacionado à interrupção de fala de um participante por outro, que logo foi superado.

Dentro dos avanços discutiu-se a percepção de alguns participantes de que houve uma expansão dos PTRs. Contudo, uma participante ressaltou que como não há dados em mãos acerca dessa questão e que seria complicado afirmar esse diagnóstico. Mas, considera que houve um avanço na Gestão do Poder Público para aderir a financiamentos estaduais e federais. Pondera que este fato não foi uma mudança espontânea, mas sim compulsória, posto que as secretarias precisaram se enquadrar a normativas federais e estaduais para continuarem a receber as verbas do Governo Federal.

Destacou-se a participação do usuário adolescente que trouxe muitos questionamentos e a preocupação do grupo em explicar muitas questões a ele.

Levantou-se também o problema do financiamento para a Assistência Social não ter um percentual definido como acontece com outras Secretarias.

Os participantes acabaram apontando mais de 3 avanços e passaram a discutir quais deveriam ser mantidos como prioridades.

Houve bastante debate acerca do apontamento da implantação de um CRAS e de um CREAS como avanço, uma vez que, apesar da implementação destes novos equipamentos na região, o serviço ainda é deficitário e de baixa qualidade.

O grupo passou a discussão das dificuldades. Também houve a necessidade de escolher entre as diversas dificuldades apresentada pelo grupo.

O passo seguinte do grupo constituiu-se pela escolha das deliberações prioritárias dentre as propostas não implementadas (Recomendações). Os próprios participantes fizeram a leitura da mesma e houve bastante argumentação quanto ao apontamento das prioridades. Três Recomendações foram eliminadas e as demais priorizadas.

Na discussão das novas deliberações a facilitadora fez uma síntese dos apontamentos que surgiram em meio à discussão como um ponto de partida para a elaboração das novas propostas, são elas:

- Qualificação para assuntos acerca do financiamento dos usuários de equipamentos como CJ e CEDESP.
- Transparência.
- DRU.
- Manutenção do CEDESP dentro da Política de Assistência Social (pois há um entendimento de que ele seria referente mais à área do Trabalho).

O grupo discutiu que algumas dessas questões talvez não pertencessem ao eixo, e com referência à questão do CEDESP considerou que, pela sua especificidade, talvez fosse mais apropriado fazer uma moção sobre o tema.

Em meio à discussão das novas deliberações uma participante sugeriu que fosse lido o item do caderno “Importante discutir sobre”.

Houve bastante discussão acerca da extinção da Medida Provisória DRU (Desvinculação da Receita da União) que possibilita desvincular recursos da seguridade social (Assistência Social, Saúde e Previdência). Uma participante com acesso à internet pesquisou sobre e disse que a DRU é na verdade uma Emenda Constitucional e questionou se essa é uma questão pertinente à Conferência Municipal. Após esclarecimento da facilitadora o grupo optou por manter a nova deliberação.

A facilitadora negociou com o grupo como o mesmo preferia utilizar os dez minutos finais, elaborando a quarta deliberação e votando em três que devem ser mantidas ou avançando na tarefa da Avaliação da Pré-Conferência. O grupo decide discutir sobre a avaliação geral da pré-conferência, destacando os pontos positivos, negativos e sugestões. O encerramento dos trabalhos se deu às 15h40min.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 3).

4.2. Eixo II

O grupo com 11 participantes iniciou as atividades às 11h51min. O facilitador Mauro fez uma apresentação aos participantes e falou sobre a dinâmica dos trabalhos em grupo.

Pediu para um participante do grupo ler a ementa e o objetivo do eixo e esclareceu a respeito.

O facilitador começou a ler as deliberações implementadas para que o grupo refletisse sobre os avanços da região.

Um dos participantes diz que não conseguiu identificar se a deliberação está realmente implementada e concluiu que não foi implementada de forma funcional. Falou sobre a terminologia de difícil compreensão que tem a apostila da pré-conferência disponibilizada pelo SUAS.

Questionou-se se este banco de dados se trata do SISRUA. O facilitador esclarece que uma parte deste banco de dados é o SISRUA, mas não é apenas ele.

Falou-se sobre até qual ponto os funcionários sabem e estão preparados para usar estes bancos de dados que estão implantados, mas que ainda não estão sendo usados em sua plenitude.

Um participante falou sobre a necessidade de um interlocutor para orientar e uma equipe de observatório por área e banco de dados específicos para cada situação.

O facilitador complementou dizendo que sem o observatório não há diagnóstico. Um participante falou sobre a falta de técnico que se aproprie dos dados.

O principal avanço mencionado foi:

- A criação do banco de dados informatizado do CRAS e CREAS.

O grupo elencou como observação a necessidade de melhor apropriação do banco de dados pelos trabalhadores e técnicos do serviço socioassistencial.

Um participante falou sobre a vigilância socioassistencial e questionou que seria bom se soubessem onde um usuário já passou e porque ele não apresenta melhora e autonomia.

Falaram sobre mulheres que são recolhidas mais de quatro vezes por agressão e como seria sutil conhecer o histórico desta pessoa, assim poderiam saber por que ela ainda esta nesta situação. E que funcionamento do SISRUA está em processo de adequação e reparo.

Foi discutida também a expansão considerável de serviços conveniados.

O grupo elencou a seguinte observação: Necessidade de ampliação de oferta de serviços conveniados e de ampliação do quadro de RH dos serviços socioassistenciais.

O grupo sentiu a necessidade de se apresentar e assim fazem dizendo o que cada um faz e onde.

O facilitador falou sobre as diferenças de carências territoriais no município. E um participante falou sobre como as informações são importantes para compreender o usuário e porque ele não evolui nos tratamentos.

Como dificuldades o grupo elencou:

- A ausência de uma comunicação eficiente, disponível e acessível com informações claras para funcionamento de qualidade da prestação dos serviços socioassistenciais.
- Estabelecer a formação continuada para o quadro de Recursos Humanos prestadores dos serviços socioassistenciais diretos e indiretos relacionada diretamente com a vigilância, os processos de planejamento, monitoramento e avaliação.
- Garantir a existência de recursos financeiros e infraestruturais para serviços socioassistenciais de qualidade que atendam as necessidades específicas das SAS de acordo com a demanda.

Foi realizada a leitura das deliberações não implementadas e recomendadas, por ordem de prioridade as deliberações 52/2011, 37/2011, 09/2011, 33/2009 e 55/2011.

As novas deliberações do grupo foram:

- Garantir o sigilo de informações pessoais de usuários dos serviços socioassistenciais em situação de vulnerabilidade social e de risco visando sua segurança integral. Três esferas
- Implementar observatórios de Políticas Sociais locais por SAS com equipe multidisciplinar, para melhor apropriação e conhecimento do território e ações mais assertivas. Esfera municipal.
- Estabelecer recursos financeiros e autonomia as SAS dentro de suas especificidades e necessidades, para contratação de trabalhadores, garantindo uma gestão eficiente. Esfera municipal

Encerramento dos trabalhos às 15h47min.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 4).

4.3. Eixo III

Os trabalhos começaram às 11h56min. A facilitadora se apresentou e também ao relator. Explicou um pouco sobre o que é Conferência e em seguida pediu para que os participantes se apresentassem.

A facilitadora pediu para que os participantes abrissem o caderno, explicando sobre as deliberações, como elas se apresentam no caderno e o processo do trabalho do eixo. Em seguida começou leitura dos objetivos e da ementa.

Um participante falou da qualificação dos serviços e que isso facilita todo o trabalho do local. Alguns participantes falaram da falta de profissionais, concursos públicos, qualificação, e adequação RH, como grandes dificuldades em seus serviços, em relação aos objetivos do eixo.

Para a ementa surgiu a valorização do trabalhador, EPS – SUAS, Lei de Responsabilidade, financiamento, nova lei 12435 cofinanciamento para servidor público.

O principal avanço mencionado foi:

- Ampliação da rede do CCA

Das principais dificuldades foram selecionados os pontos:

- Quadro de trabalhadores insuficiente;
- Ausência de isonomia: salarial e de carga horária;
- Inadequação da nomenclatura dos cargos da assistência social, ao código brasileiro de ocupação;

Às 12h25min começou a leitura das propostas não implementadas, a facilitadora explicou o que queria dizer a proposta. Uma participante que trabalha no ESPASO contribuiu com as informações. Ela explicou também o que é o ESPASO para as pessoas que não conheciam e um participante falou sobre a falta de divulgação.

Outro participante falou sobre a importância da rotatividade dos funcionários, que exista formação/qualificação dos funcionários, especificando cada educador/orientador socioeducativo. Já outro disse da importância dos serviços terem psicólogos para os usuários e para os trabalhadores, pois não dão conta pela quantidade de pessoas atendidas e sobre a dificuldade do assistente social, que se sente impotente, quando não consegue atender a todos os usuários, devido à demanda.

O grupo esteve tranquilo nesse primeiro período onde o foco esteve no tema do Eixo, e contaram sobre suas dificuldades no dia a dia, dentro das propostas não implementadas.

A facilitadora foi escrevendo na lousa palavras chaves, para que depois pudessem lembrar a discussão e preencher o instrumental.

As Recomendações em ordem de prioridade foram as seguintes:

31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada. (M/E/U)

03/2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada. (M/E/U)

07/2011 - garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à:

- a) manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos;
- b) prevenção dos riscos a que estão expostos;
- c) melhoria da atuação dos profissionais da assistência social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente. (m/e/u)

57/2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais. (M)

21/2011- Aprimorar, implementar e esclarecer a delimitação dos serviços socioassistenciais, visando:

- Esclarecer o papel dos profissionais de acordo com a política nacional de assistência social;
- Ampliar e alinhar os serviços socioassistenciais aos padrões de qualidade e recursos de infraestrutura física. (M/E/U)

Houve certa agitação na sala depois do almoço e às 14h09minh foi retomada da leitura das propostas. Uma pessoa falou sobre a importância dos usuários participarem das conferências, pois é uma maneira de serem ouvidos.

Um participante falou sobre o porquê dos assistentes sociais não poderem trabalhar em outros locais (ex: creches, escolas), e os pedagogos podem trabalhar nos serviços de assistência social. Ambos têm conflitos em seus locais de trabalho.

Participantes discutiram sobre todo mundo fazer tudo dentro do serviço social, não estando dividido como deveria, acabando por fazer, pois se identificam ou por falta de pessoas. Além desse problema, existe o problema de todos serem registrados como técnicos.

Após a leitura das propostas, participantes colocaram em ordem de prioridade as propostas não implementadas. Em seguida foram discutidas as deliberações novas, avanços e dificuldades.

O grupo apontou as deliberações novas, que foram as seguintes:

- 1) Ampliar quadro de trabalhadores, conforme especificidade de cada serviço; (M)
- 2) Desenvolver estudos e propostas de ação para a saúde do trabalhador do SUAS (M/E/U)
- 3) Descentralizar as ações do espaço, adequando as demandas de capacitação as realidades locais. (M)

Foi feita avaliação final e os pontos positivos foram organização e mediação. Já os negativos, falta de café após o almoço e pouco tempo para as discussões para o grupo.

Sugestões para que melhorem os próximos processos foram diminuir tempo no primeiro período da plenária, café após o almoço e inscrições on-line.

Às 15h33minh terminaram os trabalhos do Eixo 3.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 5).

4.4. Eixo IV

Relator e Facilitador se apresentam. O facilitador Jefferson pede que todos digam o nome e o segmento que representam.

O facilitador pediu que todos refletissem o porquê de terem escolhido o Eixo IV e abriu espaço para que algumas pessoas dissessem o porquê da escolha do Eixo. Questionou sobre quem já havia participado de alguma conferência e explica que iria detalhar cada passo com bastante calma para que aqueles que não estão familiarizados com a forma de trabalho das conferências pudessem interagir de forma mais tranquila.

Explicou o Caderno do Pré-Conferencista, com as páginas relativas ao Eixo e ao Instrumental II. Em seguida iniciou a leitura da Ementa.

O facilitador explicou que o grupo iria iniciar as atividades pelo Item "Recomendações", apresentando o Caderno do Pré-Conferencista com as deliberações de 2009 e 2011, explicando que o grupo deveria ler as deliberações que aparecem como "Não

Implementadas” e escolher cinco que deveriam ser mantidas como recomendações (em ordem de prioridade).

Seguiu-se uma leitura das propostas com espaço para colocações. Jefferson pediu que o grupo apontasse as deliberações que considerassem mais importantes e essas foram anotadas na lousa, e em seguida realizou-se uma rodada de defesa de uma delas. O grupo chegou a consenso sobre as cinco recomendações e votou a ordem de prioridade.

Após intervalo do almoço o grupo retomou as recomendações e discriminou as respectivas esferas de responsabilidade.

Jefferson explicou que na sequência que o grupo iria trabalhar os itens “Dificuldades”, “Avanços” e “Observações”. A discussão seguiu bastante pautada pelas deliberações mantidas como recomendações. Conforme as ideias iam surgindo foram anotados os tópicos na lousa, quando estes se tornavam recorrentes o grupo passava a elaboração das redações.

O facilitador explicou que na sequência o grupo deveria elaborar três deliberações novas. Jefferson questiona como o grupo preferia proceder, ficando decidida uma divisão livre em grupos.

Após cerca de trinta e cinco minutos de discussão os grupos apresentaram suas ideias de propostas e as defenderam para o conjunto dos participantes. Em um primeiro momento o grupo organizou o que foi pensado em três propostas e na sequência passo à elaboração das redações.

As redações foram definidas em conjunto. A cada redação definida o relator lia o texto final para sua aprovação.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 6).

4.5. Eixo V

O grupo de trabalho do Eixo V iniciou às 11h49min. A facilitadora Zélia se apresentou e falou sobre o seu papel de facilitação, apresentou a relatora e pediu para os participantes abrirem o caderno na parte dos objetivos do eixo. Realizou a leitura dos objetivos.

Pediu para os participantes se apresentarem, dizendo o nome, o segmento ao qual pertence e se já participou de alguma conferência.

Zélia explicou como seria a metodologia da discussão e perguntou se houve avanços na região.

Uma participante disse que se ampliou a assistência do CRAS aos adolescentes do abrigo em que trabalha.

Uma participante disse que via como avanço a instalação de CRAS e CREAS na região, o que melhorou o trabalho em rede.

Outra participante disse que via a instalação do CRAS e CREAS na região como possibilitou uma melhora na qualidade do atendimento ao usuário, pois desburocratizou alguns serviços, que até então dificultavam o atendimento ao usuário.

Outra participante disse que via como avanço a melhora do monitoramento do CRAS junto ao SASF, o que permitiu atender melhor as famílias

Uma pessoa disse que via como avanço a inserção dos “cadastradores” no próprio CRAS, uma vez que agilizou o andamento do trabalho de assistência. Uma participante disse que isso ampliou o atendimento ao usuário e o trabalho em rede.

Outra participante disse que melhorou a orientação às famílias em relação a como se cadastrar nos serviços, o que fez com que houvesse uma redução no tempo de espera no atendimento as famílias.

A facilitadora perguntou quais são avanços que o grupo gostaria de apontar, e foram apresentados os seguintes:

- Instalação do CRAS e CREAS na região, o que gerou a ampliação do acesso aos usuários aos programas de transferência de renda e melhor comunicação e articulação entre a rede conveniada e rede FOCAAR
- Ampliação do atendimento do CRAS, o que priorizou a assistência a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social com medida protetiva de acolhimento institucional
- Melhora na avaliação e monitoramento das famílias referenciadas no CRAS e SASF
- Inserção dos cadastradores no CRAS, o que facilita e agiliza o trabalho de cadastramento das famílias

Zélia perguntou aos usuários presentes no grupo se eles percebiam alguma mudança.

Um participante respondeu que houve um avanço no transporte do idoso, pois houve a conquista do bilhete especial do idoso da SPTrans (metrô+ônibus), o que melhorou a qualidade da mobilidade, pois antes todos os idosos se aglomeravam na parte da frente do ônibus, uma vez que não podiam passar a catraca, e por conta disso muitas vezes eram destratados pelos demais usuários.

Uma participante perguntou em que o local o conselho do idoso se reunia. Um participante respondeu que as reuniões ocorriam no CRAS da Vila Prudente na última sexta-feira de cada mês, e que de acordo com a sua visão, deveria haver uma maior conscientização, a fim de ampliar a participação dos idosos nos conselhos gestores. Disse que o isolamento muitas vezes compromete a saúde e a qualidade de vida do idoso, uma vez que tendem a ingerir álcool, cigarro, remédio etc.

Um participante disse ainda que foi muito importante a criação de espaços de convivência para o idoso, pois isso ampliou a expectativa de vida dos mesmos.

O grupo formulou mais um avanço: “Melhora na garantia dos direitos de acessibilidade do idoso - Criação do bilhete especial da SPTrans, garantindo a gratuidade para idosos no transporte público, no âmbito do município de São Paulo, conquistado pela luta do conselho do idoso”

Zélia perguntou ao grupo quais são as dificuldades da região.

Participantes disseram que era a falta de informação sobre beneficiários atendidos pelos programas de transferência de renda, o que dificultava uma melhor assistência ao usuário

Uma participante disse que há uma grande dificuldade do idoso receber o assistente social. Outra que é mais uma necessidade de criação de estratégias para acessar o beneficiário dos programas, o que varia conforme a região.

Um participante disse que falta uma legislação adequada dos benefícios eventuais do município de São Paulo. A facilitadora perguntou se o grupo tinha mais uma dificuldade para elencar.

Uma participante apresentou como dificuldade que os Programas Renda Mínima e o Renda Cidadã desde o início do ano não liberaram pagamento.

Uma participante disse que a renda do Programa “Renda Mínima” acabou e a o Renda Cidadã já atingiu o limite de usuários previstos pelo programa e por esse motivo o benefício não tem sido pago.

Foram formuladas pelo grupo as seguintes dificuldades:

- Falta de informação sobre os beneficiários atendidos pelos programas de transferência de renda
- Legislação inadequada dos benefícios eventuais do município de São Paulo
- Dificuldade para cadastrar usuários no Renda Mínima e Renda Cidadã, pelo fato de não haver pagamento do benefício desde o início do ano. Falta esclarecimento referente ao não pagamento dos benefícios “renda mínima e renda cidadã”.

Após o almoço a facilitadora pediu para os participantes abrirem na página 114, nas deliberações não implementadas. Explicou que o grupo escolheu 4 deliberações não implementadas por ordem de prioridade.

Zélia fez a leitura das deliberações

Uma participante diz que a proposta 56 previa um aumento de 30% no Renda Mínima, pergunta a participante que respondeu o porquê do programa não estar pagando o benefício, se era possível implementá-la. A participante respondeu que não.

A facilitadora põe em votação a ordem das deliberações. O grupo elegeu a seguinte ordem:

1° - 55/2011

2° - 56/2011

3° - 36/2011

4° - 33/2009

A facilitadora disse que o grupo deveria elaborar novas propostas.

Uma pessoa formulou a seguinte proposta: “BPC - Redução da idade mínima de 65 para 60 anos, aumentar a renda per capita de $\frac{1}{4}$ para $\frac{1}{2}$ salário e em relação aos idosos, garantir mais de um beneficiário na mesma família”

Um participante solicita que a idade para benefício do idoso seja 60 anos para os dois gêneros.

Com base nisso, o grupo criou a seguinte proposta: “Que o município de São Paulo cumpra o estatuto do idoso em relação à idade mínima estipulada de 60 anos para a garantia de todos.

Com base na fala, participantes formularam outra proposta: garantir informação atualizada para cada CRAS em relação aos beneficiários do PTR.

Com base nisso, o grupo formulou as seguintes propostas:

- BPC - Redução da idade mínima de 65 para 60 anos, aumentar a renda per capita de $\frac{1}{4}$ para $\frac{1}{2}$ salário mínimo, e em relação aos idosos, garantir mais de um beneficiário na mesma família; que o município de São Paulo cumpra o estatuto do idoso em relação à idade mínima estipulada de 60 anos para a garantia de todos os benefícios e direitos;
- Melhorar a forma de concessão dos benefícios eventuais dos CRAS, revisando a legislação atual, a fim de garantir a efetivação do atendimento;
- Garantir informação atualizada para cada SAS referente aos beneficiários do PTR

Zélia perguntou quais os pontos positivos da pré-conferência. O grupo apresentou os seguintes pontos:

- Participação dos usuários;
- Possibilidade de fortalecimento da rede socioassistencial;
- A discussão por região favoreceu as discussões;
- Acolhimento e credenciamento organizado;
- Melhora da alimentação;
- A empresa solar organizou bem o evento, inclusive na facilitação e relatoria;

Facilitadora perguntou quais são os pontos negativos.

Uma participante expôs o seguinte ponto: falta de divulgação do evento, pois a participação ainda é muito pequena se comparado a quantidade de pessoas que habitam a região. Ampliação da participação dos usuários.

Uma participante afirmou que falta um trabalho de conscientização com o usuário, a fim de que ele entenda o quanto é importante a sua participação nas pré-conferências. Disse que também sente muita dificuldade de articulação com a educação.

Com base nisso, o grupo formulou os seguintes pontos:

- Falta de divulgação do evento, pois a região é grande e houve pouca participação dos segmentos e usuários;

- Falta de um trabalho de conscientização e sensibilização do usuário, explicando a importância da sua participação na pré-conferência;

A facilitadora perguntou as sugestões para as próximas pré-conferências

O grupo apontou que era melhorar a divulgação.

Uma das participantes disse que a questão não é apenas divulgação, mas sim o acompanhamento daquilo que tem sido formulado nas conferências municipais, estaduais e nacional.

O grupo formulou as seguintes sugestões:

- Melhorar a divulgação

- Criação de encontros (fóruns) sistemáticos pós-conferência para acompanhamento das deliberações

- Que o caderno do conferencista seja enviado com antecedência e com uma linguagem mais acessível ao usuário

Encerramento da atividade às 15h41min.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 7).

4.6. Eixo VI

O eixo começou às 11h45, com 17 participantes. Logo a facilitação sugeriu uma apresentação de todos os presentes, em seguida umas das participantes fez a leitura dos objetivos específicos do eixo 6.

Após a leitura da ementa, o grupo começou a discussão do eixo, falando de avanços e dificuldades sobre o mesmo.

Um participante revelou falta de acesso à cultura na região, disse não existir uma variedade cultural. Comentou ainda sobre não existir um pólo educacional, por exemplo, como o Centro Cultural Vila Mariana.

Outra participante falou da dificuldade de ter acesso aos CAPS-AD, falou das poucas unidades existentes do CAPS, para muitos usuários de drogas e álcool.

O facilitador pediu para que algum participante iniciasse a leitura da página 48, sobre o que é importante de bater sobre Regionalização. Em seguida outra participante começou a leitura das deliberações não implementadas que são: 23/2009, 67/2009, 26/2009, 37/2011, 35/2011, 34/2011, 36/2011, 55/2011, 56/2011, 52/2011.

Agora o grupo começou a discutir, quais serão as 5 deliberações não implementadas que serão definidas como recomendações, por ordem de importância.

As escolhidas foram:

52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.

37/2011 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.

34/2011 - Ampliar e fortalecer instâncias de participação popular, que debatam e decidam sobre a normatização da Política de Assistência Social.

23/2009 - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.

35/2011 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.

Após o almoço o grupo começou a discutir os avanços e dificuldades do eixo 6.

Os avanços apontados foram:

- 1 - Implantação do CREAS, do CCA e da república jovem.
- 2-Consolidação da rede FOCAAR. (Formosa, Carrão e Aricanduva)
- 3-Oportunidade de discussão de casos com o judiciário.

As dificuldades:

- 1-Ausência de dados da secretaria municipal de assistência social para subsidiar a criação das políticas públicas.
- 2-Ausência de articulação entre as diferentes secretarias de estado para o atendimento da população.
- 3-Desconhecimento da população sobre os serviços do território.

As Novas deliberações definidas pelo grupo foram:

- Que os dados levantados pelo mapa de exclusão social, elaborado pela equipe da senhora Aldaíza Sposati, apresentado no Fórum de Assistência Social, entre outros estudos relevantes sobre o tema, seja utilizado como subsidio para gestão e consolidação das políticas públicas.

- Que se consolide com dotação orçamentária própria e como política de governo, a intersectorialidade, determinando a constituição de fóruns de discussões por subprefeituras para elaboração e gestão de plano regional.

- Que as secretarias municipais adotem a mesma divisão territorial de modo que facilite a efetivação de intersectorialidade.

- Aumento do número de equipamento para que os funcionários tenham maior tempo hábil para agir intersectorialmente.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 8).

5. Plenária Final

A mediadora Sr. Mari abriu a Plenária Final às 16h e explicou a sequência e método dos trabalhos. Questionou se há alguma moção e a plenária não se manifestou, definindo então que essa pré-conferência não apresentaria moções.

Leitura do Eixo I foi realizada pela relatora do grupo e a Mesa pediu destaque no item “recomendações” e solicitou a inclusão de outros poderes (legislativo e judiciário) e setores da Política Pública acompanhando as deliberações recomendadas pelo grupo. Em votação as alterações são aprovadas. O Eixo então foi aprovado pela Plenária.

Passou-se a leitura do Eixo II e foi realizado um destaque no item “dificuldades” em que foi sugerida uma pequena alteração no texto. Após esclarecimento, o texto permaneceu na forma original. Em destaque feito pela Sr. Rubens foi solicitada inclusão de outros poderes (legislativo e judiciário) e setores da Política Pública acompanhando as deliberações recomendadas pelo grupo. Em votação as alterações foram aprovadas. O Eixo foi aprovado pela Plenária.

Leitura do Eixo III é realizada pela relatora e o Sr. Rubens realiza um destaque solicitando a retificação no texto de uma das propostas novas e a inclusão de esferas de poder em outra. Em votação o Eixo foi aprovado com as alterações.

A Mesa esclareceu que os termos protocolares da Plenária devem ser observados com cuidado devido ao registro em áudio e a possibilidade de auditoria.

O relator do Eixo IV realizou a leitura do material produzido. Em destaque feito pelo Sr. Rubens foi solicitada inclusão de outros poderes (legislativo e judiciário) e setores da Política Pública acompanhando as deliberações recomendadas pelo grupo. Em destaque é questionado o não preenchimento do item “avanços”, uma vez que houve a implantação de serviços da Rede SUAS na região. É feita a proposta de a Plenária formular um adendo contemplando o item avanços. Após fala de alguns participantes, também foi feito um adendo no item “dificuldades”. Os destaques foram aprovados pela Plenária.

A mediadora pediu que os participantes atentassem à votação com a exibição do respectivo crachá. O eixo é aprovado por contraste sem abstenções.

Leitura do Eixo V foi realizada pela relatora e o Sr. Rubens solicitou destaque em “Recomendações”, para a inclusão de “Poderes” e “Outras Políticas” acompanhando as recomendações feitas pelo grupo. O destaque é aprovado em votação por contraste. O eixo é aprovado também por contraste.

Leitura do Eixo VI é realizada pela relatora do grupo. Houve novamente um destaque do Sr. Rubens, mediador da mesa, no item “dificuldades”, sobre a afirmação do grupo em relação à ausência de dados da Assistência Social na Secretaria. Sr. Rubens argumentou que os dados existem, mas que talvez não estejam divulgados adequadamente. Propôs revisão do texto. O destaque foi aprovado por contraste. O mediador solicitou destaque também no item “recomendações” e pediu a inclusão de outras esferas de poder acompanhando as recomendações feitas pelo grupo. Esse destaque foi aprovado em votação por contraste. O eixo também foi aprovado em votação por contraste.

O conjunto dos eixos é aprovado por contraste pela Plenária e em seguida foi realizada a eleição de delegados.

Sr. Rubens apresentou o número de vagas disponível para delegados e sua proporção por segmentos. Realizou a chamada dos candidatos. Os delegados são apresentados e não houve necessidade de eleição e foram aclamados pela plenária. Os observadores são também apresentados e aclamados.

Sr. Rubens, em nome do COMAS, agradece a presença de todos os participantes e apoiadores e encerra a pré-conferência às 17h45minh.

Informações Gerais.

Nome da SAS	SAS Vila Formosa, Carrão, Aricanduva
Identificação da Conferência	AFC
Datas e período de realização	16/07/2013 das 09h00min às 17h45minmin
Número total de participantes	98

Número de Delegados(as):

Sociedade Civil			Governamentais	
Usuários(as)	Trabalhadores	Entidades	Municipais	Estaduais
3	10	4	4	0

Eventos preparatórios de mobilização que antecederam a Conferência

Tipo de evento de mobilização	Nº de eventos de cada tipo	Nº de participantes			
		Usuários	Representantes de Organizações	Trabalhadores Sociais	Poder Público
() Pré-conferências					
() Plenárias					
(X) Palestras					
() Debates públicos					
(X) Reuniões					
(X) Encontros temáticos					
(X) Outras formas: convites eletrônicos às ONGs conveniadas e não conveniadas da área de abrangência da SAS/AFC.					

6. Delegados

Segue a lista de delegados aprovados pela Pré-conferência da Regional do Aricanduva - Formosa – Carrão

TITULAR	MATHEUS S. BERNARDES	USUÁRIOS
TITULAR	FILOMENA VIEIRA CORTEZ DE LIMA	USUÁRIOS
TITULAR	JOSÉ FRANCELINO DE SOUZA	USUÁRIOS
TITULAR	RODRIGO ALEXSANDRO MELO DOS SANTOS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	VANDA MONTEIRO RIBEIRO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	DANIELA DOS REIS CHAGAS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	RODRIGO SANTOS MACHADO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	VANESSA DO NASCIMENTO LEAL	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARIA APARECIDA SOARES SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	RICARDO ALAN B. R. BANDEIRA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	JULIANA MAIRA DE ANDRADE	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	FRANCISCO EDSON R. DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ANA PAULA A. SPAINE	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	RICARDO SCONAMIGIO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ROSANA DE ARAÚJO BORGES FERRAIUOLO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	NILTON CARLOS RAIMUNDO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	RENATO DA SILVA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	TAMARA DOS SANTOS CEREJA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	NEUSA DE OLIVEIRA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	VANESSA DE SOUZA FERREIRA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	TATIANA SANSON ALBUQUERQUE	TRABALHADORES MUNICIPAIS
	VANESSA APARECIDA DE MORAES	OBSERVADORES
	DELVA DE FÁTIMA PEREIRA DO NASCIMENTO	OBSERVADORES

7. Avaliação da Pré Conferência

Foram respondidas 86 fichas de avaliação. A maioria das respostas ficou entre *Excelente, Muito Bom e Bom*.

Segue quadro de análise quantitativa:

Item	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Não Respondeu
1. Metodologia aplicada na Pré-Conferência	19	40	24	01	00	02
2. Divulgação/mobilização para a Pré-Conferência	07	26	39	09	03	02
3. Informação/subsídios de apoio à Pré-Conferência (Cadernos, Instrumentais e Texto-Base)	10	41	27	06	00	02
4. Infraestrutura na Pré-Conferência (Local e estrutura física)	41	30	14	00	00	01
5. Acessibilidade da Pré-Conferência	31	35	17	01	00	02
6. Alimentação na Pré-Conferência	26	28	23	06	01	02

Com relação ao questionamento “Você considera que o evento cumpriu com a finalidade proposta?”, os participantes se manifestaram da seguinte forma:

SIM	NÃO	SEM RESPOSTA
79	0	07

Foram efetuados também comentários sobre esse item, que estão listados na íntegra e sem correções:

- Sim, porque todos os eixos foram discutidos;
- Recebeu propostas de planejamento e explicou a situação de conferências anteriores;
- Realiza pesquisa de satisfação dos usuários;
- Houve a participação de todos os segmentos de forma bem diversificada. E as propostas estão em congruência com o eixo proposto/discutido;
- Dentro do nosso grupo espero que tenha alcançado o objetivo do evento, cada um expôs o seu melhor entendimento e deseja que consiga o melhor;
- Sou vegetariano (vegan). Almocei no shopping devido à falta de opção;
- A população deveria estar presente, para tanto se faz necessário, uma maior divulgação para esses encontros;
- Foi disponibilizado somente um dia;
- Proporcionou um espaço de discussão e reflexão acerca do eixo abordado;
- Acredito que a pré conferência veio trazer a oportunidade para pensar em novas ideias e ampliação de novos serviços para atender melhor toda a população;
- Cumpriu sim, porque juntas nas propostas e podemos avaliar as necessidades da nossa região;

- Sim, foi a primeira conferência que participei como usuário;
- Facilitadora excelente;
- Faltou o envio do material antes para reflexão;
- A equipe articuladora, mediadora da conferência auxilia bastante na construção/ elaboração das propostas e entendimento num todo;

PRINCIPAIS PONTOS POSITIVOS:

- Ter mais conhecimento sobre as obras sociais;
- Troca profissional para melhor desenvolvimento e desempenho do trabalho;
- Local, equipe que mediou os eixos, organização do evento, alimentação;
- Na minha opinião todos os pontos são positivos;
- Condução geral bem democrática;
- Formulação das questões pertinentes ao eixo e outras necessidades, muito bom;
- Espaço democrático que favorece a participação dos usuários, org. e poder público. Discussão da implementação da Política Pública de Assistência Social;
- Identificar os avanços;
- Participação de um nº expressivo de idosos;
- Foi falado em aspectos mais importantes em relação ao evento, e aceito e levado à rede onde seria desenvolvido o assunto;
- Discutir questões relevantes para os SAS da região;
- Organização/apoio de consultoria;
- Mediadora/organização;
- Troca de experiências em grupo de vários serviços da rede sócio assistenciais;
- Ótima condução da articuladora nos grupos assim como a palestra;
- Organização do evento, elaboração, dinâmica e democrática das propostas;
- Pontualidade, acessória;
- Mobilização e reflexão sobre as questões abordadas;
- Sobre o transporte deveria ter carterinha de ônibus pra viaje de um estado gratuito pra idoso;
- Instalação do CRAS e CREAS(ampliação dos serviços), melhora no monitoramento das famílias, participação dos usuários, empresa realizou bem o evento;
- Reflexão no grupo, palestra;
- Apresentação do eixo de forma clara onde todos compreenderam a proposta;
- O facilitador Jefferson tem muita desenvoltura;
- A concretização da idade de 65 para 60 anos respeitando o estatuto do idoso;
- Palestra esclarecedora e organizada;
- Organização do evento;
- Considero esta pré conferencia boa pois é a segunda que participo mas achei os eixos bem interessantes e necessários para os serviços;
- Participação dos usuários;
- Ótimo a participação dos usuários;
- Ótima facilitadora;
- Metodologia, mediação;
- Mediador e relator muito, falava com clareza e objetividade;
- Organização;
- Assessoria;
- O palestrante orientou muito bem as propostas;
- Local da conferência: excelente;
- Organização;
- Identificar os avanços das propostas;
- Pontualidade e organização;
- Organização, espaço e alimentação;

- Boa organização;
- Uma nova aprendizagem;
- Diversos pontos de vista defendem ideias e luta p/ melhoria;
- A organização, o facilitador, o relator;
- Acolhida, café, lanche, almoço, troca de ideias entre os participantes, formulando novos pontos positivos, ou melhor, novas propostas;
- Os usuários poderem participar, organização, articulação;
- Item nº 1 e 2;
- O facilitador permitiu o bom andamento do eixo;
- Organizar propostas com derivados assuntos dividido em eixos;
- Localização, espaço físico, facilitadora Zélia e relatora Larissa, limpeza do ambiente, bom atendimento dos colaboradores;
- Discurso da problemática dos sistemas e apresentações de soluções;
- Palestrante muito boa;
- Organização, mediação;
- Toda a organização do evento, a integração do grupo para discussão dos eixos, a atuação do mediador do grupo em questão, a contribuição de todos;
- Espaço CEDESP, equipe de facilitador;
- Metodologia que favorece participação;
- Organização, facilitadores, palestra;
- Desenvolvimento do grupo;
- Organização, alimentação, mediador de grupo;
- Infraestrutura do local, recursos visuais e materiais, equipe de apoio;
- Organização para o debate;
- Todos os pontos positivos;
- Troca de experiência, discussões sobre o tema e afins, levantamento de propostas;
- A participação muito boa, um bom convite para usuário, tive boas informações para idosos;
- Localização, material, estrutura;
- Os trabalhos aconteceram a contento, as palestras foram esclarecedoras, localização e infraestrutura do local excelentes;
- Organização;
- Informação e troca de experiências dos diversos serviços;
- Os debates foram muito bons.

PRINCIPAIS PONTOS NEGATIVOS:

- Nem todos os participantes (usuários) participaram totalmente por falta de conhecimento e informação;
- Não houve;
- Falta de preparo dos participantes na condução das propostas;
- No meu entendimento não há;
- Falta de divulgação do processo;
- Restringe o participante a participar em apenas um eixo;
- Pouco tempo p/ o debate;
- Organização e disposição de tempo e cronograma;
- Barulhos de moveis arrastando pra e pra cá;
- Falta de divulgação do evento, região é grande e houve pouca participação dos segmentos e usuários;
- Acústica das salas ruins;
- Sobre a apostila p/ os idosos não dá para acompanhar os instrutores e representante de governo;
- Pouca divulgação da pré-conferência;

- Falta de comunicação entre a comissão central com a regional, divulgação para organizações não conveniadas;
- Tempo para discussão;
- Quantidade de assuntos a ser discutidos e o pouco tempo das deliberações;
- Não houve;
- Presença pequena da comunidade/usuários;
- Achei que no evento tinha certos usuários idosos, com certas dificuldades de saber o significado de certas palavras escritas no caderno;
- Pouco tempo;
- Dificuldades que são enfrentadas como comunicação e formação;
- Divulgar mais o evento, devido à importância;
- Menor tempo (uma parte do dia) manhã ou tarde;
- Não identifiquei;
- Divulgação para dia da conferência;
- Desconhecia as siglas da apostila, perdi muito tempo para identificá-las. Ex: CRAS, CREA, PSB, etc...;
- Numero pequeno de pessoas, acesso ruim do material;
- Nenhum;
- O material utilizado na conferência deveria ter sido entregue bem antes da conferência;
- A limitação do tempo nos debates, para outros assuntos;
- Banheiros muito apertados, dificuldade das exposições dos eixos, pessoas com menos acesso ao conhecimento poderiam não entender a apostila, divulgação foi pouca;
- Pouco tempo para as propostas;
- Pouco tempo nas discussões dos eixos;
- Nada consta;
- Alimentação;
- Ausência material antes para reflexão;
- Não houve;
- Pouco tempo para discussão em grupo;
- Horário e alimentação;
- Limitação do tempo para o trabalho das ideias;
- Divulgação, outras secretárias faltantes;
- Pouca participação da soc. Civil e usuários dos serviços;
- Nenhum;
- Não tem;

SUGESTÕES PARA FUTURAS CONFERÊNCIAS:

- Mais divulgação para os usuários;
- Conhecer melhor o que se quer para propor melhor, ficar mais transparente a reivindicação coletiva;
- Divulgar nas faculdades sobre a pré-conferência que outras pessoas informações;
- Sejamos convidados para que possamos agradecer as propostas reivindicadas;
- Alimentação vegetariana (vegana);
- Datashow para agilizar o trabalho do facilitador;
- Divulgar em faculdades, organizações, fundações e ONG's com maior ênfase;
- Promover rodízio dos participantes entre os grupos;
- Inscrição online;
- Maior divulgação em universidades;
- Disponibilização e divulgação de informações para a pré-conferência de maneira que possa preparar o participante para a discussão;
- No mesmo local;

- Melhorar a divulgação;
- Reuniões pós conferência (criação de encontros);
- Que o caderno seja enviado com antecedência;
- Local que possa se debater sem o barulho das outras salas atrapalhando os outros;
- Maior divulgação e participação da sociedade civil;
- Melhora na divulgação da conferência;
- Maior mobilização nos serviços objetivando a adesão de um maior numero de usuários;
- Tempo maior para as discussões;
- Mobilizar a divulgação da conferência na comunidade local;
- Sugeria que na próxima conferência as palavras fossem escritas de modo mais simples que certas pessoas entendesse o significado delas;
- Uma maior divulgação da pré-conferência para que mais pessoas tenham oportunidade de participar dessas conferências;
- Ser mais divulgada;
- Divulgar mais... visando alcançar a comunidade;
- Mostrar o foi mudado entre o anterior e a atual;
- Questionar o que foi passada na conferência anterior, positivo e negativo;
- Mais divulgação do material (apostila), criação de mais encontros;
- Maior divulgação;
- Disponibilizar mesmo por e-mail o resultado das últimas conferências para se poder pensar melhor nas propostas que serão elaboradas;
- Organizar melhor o cronograma para os debates;
- Sobre a alimentação, não havia produtos diet e light para pessoas que necessitam deste tipo de alimento, bem como não houve alimentos para pessoas que não consomem alimentos de origem animal;
- Melhor divulgação;
- Dividir em 2 dias;
- Inscrição online, café após almoço;
- Pré-conferencia em dois momentos: plenário e os trabalhos e propostas;
- Envio do material por e-mail;
- Café à tarde;
- Dividir a pré conferencia em dois dias para não ficar cansativo para conseguir sugerir e assimilar melhor os conteúdos;
- Antecipar o conteúdo e suporte para compreensão do mesmo;
- Foi muito bom ter participado, seja o que for as sugestões, serão muito importantes para as conferências;
- Divulgação para todos os serviços;
- Sempre ocorrerá contratação de equipe organizadora para a conferência;
- Item segurança.

Anexos

Anexo 1 - apresentação de slides SAS ARICANDUVA/FORMOSA/CARRÃO

Slide 1

PREFEITURA DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Supervisão de Assistência Social Aricanduva/Formosa/Carrão
Centro de Referência de Assistência Social
CRAS Aricanduva/Formosa/Carrão
Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CREAS/NPJ Aricanduva/Formosa/Carrão



Slide 2

PREFEITURA DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA SOCIAL

ORGANIZAÇÕES QUE MANTEM SERVIÇOS CONVENIADOS COM A SAS/AFC

- BENEFICÊNCIA NIPO BRASILEIRA DE SÃO PAULO
- CENTRO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL NOSSO LAR
- FUNDAÇÃO COMUNIDADE DA GRAÇA
- CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DO BOM PARTO
- ASSOCIAÇÃO FAÁ DI BRUNO - FADIB
- ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E BENEFICENTE PADRE JOSÉ AUGUSTO MACHADO MOREIRA
- ASSOCIAÇÃO METODISTA DE AÇÃO SOCIAL - AMAS VILA FORMOSA
- CENTRO ESPÍRITA IRMÃ NICE
- LAR MÃE DO DIVINO AMOR - LEMDA
- APOIO - ASSOCIAÇÃO DE AUXÍLIO MUTUO DA REGIÃO LESTE
- UNIÃO SOCIAL BRASIL GIGANTE
- PROJETO ESPERANÇA DE SÃO MIGUEL PAULISTA - PROJESP
- ASSOCIAÇÃO GRUPO DE MÃES NOVO AMANHECER

Slide 3

PREFEITURA DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipos de Serviços Conveniados

- 8 - Centros para Crianças e Adolescentes - CCA
- 1 - Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos - CEDESP
- 1 - Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio - SASF
- 1 - Núcleo de Proteção Jurídico-Social e Apoio Psicológico - NPJ
- 1 - Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto - MSE-MA
- 1 - Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência
- 1 - Serviço Especializado de Abordagem Social às Pessoas em Situação de Rua - SEAS
- 2 - Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA
- 1 - Centro de Acolhida para Mulheres em Situação de Violência
- 1 - República Jovem - Masculino e Feminino
- 1 - Abrigo para Pessoas com Deficiência

Slide 4

PREFEITURA DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA SOCIAL

Repasso Financeiro Mensal às ONGs

- PMSP/SMADS/SAS-AFC
- = **R\$ 811.617,72**
(Ref. Junho de 2013)

Slide 5

PREFEITURA DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA SOCIAL

Dados de Produção
1º semestre/2013

- Média de Atendimento/mês do CRAS= 1.600
- Média de Atendimento/mês do CREAS= 160
- PTRs/mês (atualizações/acesso)= 1.000

Slide 6

PREFEITURA DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA SOCIAL

Grandes Desafios (2012-2016)

1 - ADEQUAÇÃO/AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS
2 - MUDANÇA DE PRÉDIO PARA ADEQUAR AS INSTALAÇÕES DA SAS CRAS E CREAS/NPJ
3 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS CONVENIADOS (CCAS, Núcleos de Convivência para Idosos-NCIs e Centro de Acolhida para Adultos).
4 - ESTABELECIMENTO NORMATIVO DE FLUXOS E CONTRA FLUXOS PRINCIPALMENTE COM O PODER JUDICIÁRIO.

Anexo 2 – Apresentação da X Conferência Municipal da Assistência Social de São Paulo

Slide 1	<p>X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS</p> <p>SUAS Sistema Único de Assistência Social</p> <p>SOLAR</p>	Slide 2	<p>Gestão e Financiamento no SUAS</p> <p>Junho/2013</p>
Slide 3	<p>Finalidade da gestão no SUAS</p>	Slide 4	<p>as decisões na política pública de assistência social são como a lua que é sempre inteira, mas em suas diferentes fases vai nos revelando partes iluminadas, que ora estão ao alcance dos nossos olhos, ora não.</p>
Slide 5	<p>5. Direito do usuário à acessibilidade, qualidade e continuidade</p> <p>Direito, do usuário e usuária, da rede socioassistencial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • à escuta, • ao acolhimento • ser protagonista na construção de respostas dignas, claras e elucidativas ofertadas por serviços de ação continuada, localizados próximos à sua moradia, operados por profissionais qualificados, capacitados e permanentes, em espaços com infraestrutura adequada e acessibilidade, que garantam atendimento privativo, inclusive para os usuários com deficiência e idosos. 	Slide 6	<p>10. Direito ao controle social e defesa dos direitos socioassistenciais</p> <p>Direito, do cidadão e cidadã ser informado de forma pública, individual e coletiva sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • as ofertas da rede socioassistencial, seu modo de gestão e financiamento; e • os direitos socioassistenciais, os modos e instâncias para defendê-los e exercer o controle social, respeitados dos aspectos da individualidade humana, como a intimidade e a privacidade.
Slide 7	<p>Gestão = materialidade das intenções</p> <p>Ético-política: A mudança que se pretende alcançar na política vincula-se aos princípios de igualdade e de dignidade que a fundamentam. (Gestão)</p> <p>Instrumental: processos de gerenciamento do aparato administrativo. Implica em fazer com que as coisas funcionem da melhor maneira (Gerência).</p>	Slide 8	<p>Gestão na Assistência Social</p> <p>SISTEMA: Articula, Complementa, Corresponsabiliza, Assegura continuidade</p> <p>DIRETRIZES: descentralização, participação</p> <p>EIXOS: família e território</p>
Slide 9	<p>Práticas de gestão que materializam a participação</p> <p>Capacidade de argumentação</p> <p>Gestor facilita processos não concentra decisões</p> <p>Promovem a circulação informações</p> <p>Propostas precisam ser consistentes e claras</p> <p>Deliberação é tão importante quanto a decisão</p>	Slide 10	<p>X Conferência Municipal de Assistência Social</p> <p>TEMA: A Gestão e o Financiamento na efetivação do SUAS</p>

Slide 11	<p style="text-align: center;">Objetivo</p> <p>Analisar, propor e deliberar, com base na avaliação local, as diretrizes para gestão e financiamento do SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.</p>	Slide 12	<p style="text-align: center;">X Conferência</p>
Slide 13	<p style="text-align: center;">EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</p>	Slide 14	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cofinanciamento da assistência social pelos três entes federados com alocação de recursos próprios no respectivo fundo de assistência social. • Estruturação do Fundo de Assistência Social e sua gestão pela área específica da assistência social. • Acompanhamento pelo Conselho de Assistência Social do uso do IGD. • Utilização de no mínimo 3% do IGD no aprimoramento e fortalecimento do controle social.
Slide 15	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do Conselho no processo de elaboração, apreciação e aprovação da proposta orçamentária da área, do Plano de Assistência Social, bem como do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual. • Acompanhamento da execução do Plano de Assistência Social pelo Conselho. • Acompanhamento, apreciação e aprovação do Conselho da execução orçamentária e financeira dos recursos geridos pelo Fundo. • Lei de Responsabilidade Fiscal e a contratação de servidores públicos. 	Slide 16	<p style="text-align: center;">Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tornar a linguagem do financiamento acessível a todos os segmentos do Sistema; • Transparência e prestação de contas de todos os recursos (financiamento direto e renúncia);
Slide 17	<p style="text-align: center;">EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p>	Slide 18	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vigilância socioassistencial incorporada à gestão das SUAS (planejamento, prevenção e notificação e reconstrução de direitos). • Criação, produção e utilização de indicadores municipais de assistência social com base no olhar da vigilância socioassistencial. • Organização da busca ativa no município. • Efetivação do Prontuário SUAS.
Slide 19	<p style="text-align: center;">Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar demanda não somente quem chega ao serviço; • Precárias ou inexistentes estratégias de partilha de informação na política e entre políticas; 	Slide 20	<p style="text-align: center;">EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO</p>

Slide 21	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estágio de implementação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOBRH/SUAS no município. • Segurança normativo-jurídica e as condições objetivas para a reconfiguração do trabalho social desenvolvido na gestão e no atendimento prestado à população. • Realização de concurso público para ampliação do quadro de servidores efetivos e a instituição de carreira específica para os trabalhadores do SUAS. 	Slide 22	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> •Cofinanciamento federal e o pagamento das equipes de referência, responsáveis pela organização (gestão) e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios dos SUAS • Enfrentamento à precarização dos vínculos trabalhistas, com a adoção de formas flexíveis e precárias de trabalho informal, parcial, temporário, terceirizado, contratação por meio de prego eletrônico, que compromete a continuidade e a permanência dos serviços e dos servidores públicos. • Capacitação, formação com planejamento.
Slide 23	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos de formação continuados e voltados à criar segurança na produção de respostas; • Intervenção menos processual e mais assentada na garantia de direitos, particularmente os direitos 5º e 10º do decálogo dos direitos socioassistenciais. 	Slide 24	<p>EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</p>
Slide 25	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da gestão dos serviços socioassistenciais no município. • Controle social e a fiscalização do desempenho da oferta dos serviços de proteção social básica (PSB) e de proteção social especial (PSE) prestada em parceria entre a rede socioassistencial. • Serviços de PSB e PSE e sua vinculação aos CRAS e ao CREAS. •Desenvolvimento da ação em rede e a operacionalização entre CRAS e de CREAS. • Reordenamento dos serviços de acolhimento. 	Slide 26	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle social nas etapas de implementação da Política de Assistência Social: planejamento, acompanhamento, avaliação e fiscalização da oferta dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais. • Monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS objetivando verificar a assertividade e efetividade das ofertas (provimentos).
Slide 27	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de cobertura dos serviços – compromisso com demandas; • Olhar o sistema para além das unidades estatais, articulando proteção básica e especial; • Definir procedimentos nos serviços adequados aos problemas que se quer enfrentar e em conformidade com as respostas que se quer produzir. Não é improviso!! 	Slide 28	<p>EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</p>
Slide 29	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do acesso à orientação, encaminhamento e requerimento do BPC. • Condições e formas de acesso dos beneficiários do BPC aos serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas. • Ações intersetoriais, como os programas BPC/ESCOLA e BPC/TRABALHO, na ampliação da proteção social. • Regulamentação e publicização dos critérios, valores e forma de acesso aos benefícios eventuais. • Benefícios e Programas de transferência de renda (BPC, Bolsa Família e os demais de âmbito municipal e estadual) e sua integração com os serviços socioassistenciais. 	Slide 30	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender benefício como instrumento para assegurar o direito à sobrevivência e para combate à desigualdade de renda; • Aperfeiçoar fluxos de comunicação entre políticas para que não haja prejuízo na atenção aos beneficiários; • Superar o estabelecimento de critérios morais e excludentes impedindo acesso a benefícios; • Ter previsibilidade e planejamento para situações climáticas de incidência constante;.

EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO

31

Slide 31

O que está em debate

- Universalizar o acesso da população à integralidade dos serviços socioassistenciais.
- Formatos de regionalização considerando as necessidades sociais e serviços.
- Diagnóstico estadual sobre vulnerabilidades, riscos e violação de direitos e mapeamento estadual da rede socioassistencial.
- Reconhecimento de diversidade na população nos municípios.

32

Slide 32

Alguns desafios

- Assegurar atenção e definir responsabilidades para áreas de divisa municipal;
- Estabelecer responsabilidade compartilhada com a instância estadual para atenção a situações de dimensão intermunicipal.

33

Slide 33

A tarefa

São necessárias ações para reduzir o sofrimento humano em ser excluído, propulsão de forças para restaurar a auto-estima face à discriminação. [Os usuários] reclamam da necessária humildade dos agentes institucionais que os tratam como seres desprovidos da capacidade de saber o que desejam ou do que necessitam. A pessoa que recorre, [por] exemplo, a um hospital não busca só atendimento médico. O tratamento que recebe deve reconhecer sua dignidade humana, sua singularidade individual e sua identidade social. **(Sposati: 2007)**

34

Slide 34

Anexo 3 - Quadro preenchido do Instrumental 2 - EIXO 1**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional Aricanduva/Formosa/Carrão – EIXO I – APROVADO****8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

8.1. Principais avanços
Expansão dos PTRs.
Evolução técnica na gestão do Poder Público Municipal para aderir aos financiamentos estaduais e federais.
Implementação de um CREAS na região.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Ausência de recursos financeiros para a ampliação do quadro de RH, incentivos/benefícios trabalhistas e capacitação, inclusive acerca das questões pertinentes ao financiamento da Política de Assistência Social.
Extinção da Desvinculação da Receita da União (DRU).
Ausência de financiamento para a ampliação de serviços socioassistenciais respeitando a realidade de cada região.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
(26/2009) Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	X	X	X		Legislativo
(31/2009) Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	X		Legislativo
(23/2009) Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.	X	X	X		Poder Executivo - Planejamento
(67/2009) Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social.	X				
(52 /2011) Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias	X	X	X		

referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.					
---	--	--	--	--	--

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Garantir mecanismos de transparência da utilização dos recursos públicos na Política de Assistência Social que sejam inteligíveis e acessíveis para a sociedade em geral.	x	x	x
Extinção da Medida Provisória DRU (Desvinculação da Receita da União) que possibilita desvincular recursos da seguridade social (Assistência Social, Saúde e Previdência).			x
Garantir recursos para a realização de concursos públicos para ampliação dos quadros de servidores públicos nos órgãos da Assistência Social (CRAS, CREAS entre outros).	x	x	x

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Metodologia, pois favorece a participação de todos em um mesmo nível.
Movimentação/articulação da rede local no preparo da pré-conferência (palestras, reuniões de esclarecimentos prévias).
Participação de usuários.
Organização/ apoio da Consultoria.
Fato de ter uma empresa contratada para cuidar da alimentação.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Acesso do material somente no dia da conferência.
Metodologia restringe a participação em apenas um eixo.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3. Sugestões para futuras conferências
Divulgação mais ampla para aumentar a participação..

Anexo 4 - Quadro preenchido do Registro Instrumental 2 - EIXO 2**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Regional Aricanduva/Formosa/Carrão 2013 – EIXO II – APROVADO****8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços****8.1. Principais avanços**

A criação do banco de dados informatizado do CRAS e CREAS.
 O funcionamento do SISRUA em processo de adequação e reparo.
 Expansão considerável de serviços conveniados.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**8.2. Principais dificuldades**

A ausência de uma comunicação eficiente, disponível e acessível com informações claras para funcionamento de qualidade da prestação dos serviços socioassistenciais.
 Estabelecer a formação continuada para o quadro de Recursos Humanos prestadores dos serviços socioassistenciais diretos e indiretos relacionada com a vigilância, os processos de planejamento, monitoramento e avaliação.
 Garantir a existência de recursos financeiros e infraestruturais para serviços socioassistenciais de qualidade que atendam as necessidades específicas das SAS de acordo com a demanda.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações**8.3. Outras observações**

Faz-se necessária melhor apropriação do banco de dados pelos trabalhadores e técnicos do serviço socioassistencial.
 Necessidade de ampliação de oferta de serviços conveniados.
 Necessidade de ampliação do quadro de RH dos serviços socioassistenciais.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		
37 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade	X	X	X		

utilizando linguagem simples e acessível.					
09 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	X	X	X		
33 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				
55 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X	X	X	Saúde	

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Garantir o sigilo de informações pessoais de usuários dos serviços socioassistenciais em situação de vulnerabilidade social e de risco visando sua segurança integral.	X	X	X
Implementar observatórios de Políticas Sociais locais por SAS com equipe multidisciplinar, para melhor apropriação, conhecimento do território e ações mais assertivas.	X		
Estabelecer recursos financeiros e autonomia as SAS dentro de suas especificidades e necessidades, para contratação de trabalhadores, garantindo uma gestão eficiente.	X		

Anexo 5 - Quadro preenchido do Instrumental 2 - EIXO 3

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Aricanduva/Formosa/Carrão 2013 – EIXO III – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Ampliação da rede do CCA.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Quadro de trabalhadores insuficiente.
Ausência de isonomia: salarial e de carga horária.
Inadequação da nomenclatura dos cargos da assistência social, ao código brasileiro de ocupação.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	X		
03/2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X	X	X		
07 /2011 - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à: a) manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos; b) prevenção dos riscos a que estão expostos; c) melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.	X	X	X		

57/2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	X				
21/2011 - Aprimorar, implementar e esclarecer a delimitação dos serviços socioassistenciais, visando: <ul style="list-style-type: none"> • esclarecer o papel dos profissionais de acordo com a Política Nacional de Assistência Social; • ampliar e alinhar os serviços socioassistenciais aos padrões de qualidade e recursos de infraestrutura física. 	X	X	X		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Ampliar quadro de trabalhadores, conforme especificidade de cada serviço, de acordo com a NOB-RH/SUAS;	X	X	X
Desenvolver estudos e propostas de ação para a saúde do trabalhador do SUAS;	X	X	X
Descentralizar as ações do ESPASO, adequando as demandas de capacitação às realidades locais;	X		

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Organização.
Mediação.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Falta de café após o almoço.
Pouco tempo para as discussões para o grupo.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3. Sugestões para futuras conferências
Diminuir tempo no primeiro período da plenária.
Café após o almoço.
Inscrição on-line.

Anexo 6 - Quadro preenchido do Instrumental Instrumental 2 - EIXO IV

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Aricanduva/Formosa/Carrão 2013 – EIXO IV – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Consolidação do CRAS em espaço próprio, implantação do CREAS e ampliação da rede de serviços conveniada.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Insuficiência de Recursos Orçamentários para a Assistência Social (em especial considerando a necessidade de ampliação da Rede SUAS, de implantação de mais CRAS e CREAS e a carência de recursos específicos para a área de RH) e falta de políticas públicas para planejamento, execução e controle desses recursos.
Adequar o atendimento do CREAS conforme previsto na PNAS.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
03 de 2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X	X	X		
52 de 2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	x	x		
31 de 2009 – Garantir Recursos Orçamentários para a qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	x		
57 de 2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	X	X	X		
23 de 2009 - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no	X	X	X		

Plano Plurianual e Orçamentário.					
----------------------------------	--	--	--	--	--

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
1 I. Rever os seguintes itens da portaria 46: a) Quadro de RH do Serviço Republica Jovem (necessidade de acompanhamento dos jovens em tempo integral) b) Ampliar o número de orientadores socioeducativos do SAICA no período diurno c) Ampliação de horas técnicas em todos os serviços da rede SUAS d) Acrescentar ao quadro de RH dos Serviços em geral o cargo de Segurança (pessoal e patrimonial) II. Rever os seguintes itens da portaria 47: Garantia de reajuste do repasse anual de acordo com índice inflacionário e também do dissídio coletivo de acordo com a convenção coletiva da categoria (servidores e conveniados)	X		
Implantar as propostas feitas nas conferencias de 2009, 2011 Implementação do Banco de Dados do Cidadão, tornando-o funcional para permitir acesso dos diferentes setores de políticas publicas intersecretariais.	X	X	X
Garantir acesso gratuito ao transporte público para os usuários da Rede SUAS.	X	X	

Anexo 7 - Quadro preenchido do Instrumental 2 - EIXO V

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Aricanduva/Formosa/Carrão 2013 – EIXO V – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Instalação do CRAS e CREAS na região, o que gerou a ampliação do acesso aos usuários aos programas de transferência de renda e melhor comunicação e articulação entre a rede conveniada e rede FOCAAR.
Ampliação do atendimento do CRAS, o que priorizou a assistência a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social com medida protetiva de acolhimento institucional.
Melhora na avaliação e monitoramento das famílias referenciadas no CRAS e SASF.
Melhora na garantia dos direitos de acessibilidade do idoso - Criação do bilhete especial da SPTrans, garantindo a gratuidade para idosos no transporte público, no âmbito municipal e interestadual, conquistado pela luta do Conselho do Idoso.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Falta de informação sobre o número de beneficiários atendidos pelos programas de transferência de renda.
Legislação inadequada dos benefícios eventuais do município de São Paulo.
Dificuldade para cadastrar usuários no Renda Mínima e renda cidadã, pelo fato de não haver pagamento do benefício desde o início do ano. Falta esclarecimento referente a falta de pagamento dos benefícios “renda mínima e renda cidadã”.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
Dificuldade de articulação intersetorial, principalmente com a política da educação.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
55 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X			Saúde	
56 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do	X				Poder Executivo – SEMPLA e Secretaria de Finanças

per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.					Poder Legislativo
36 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	X				
33 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
BPC - Redução da idade mínima de 65 para 60 anos, aumentar a renda per capita de ¼ para ½ salário mínimo, e em relação aos idosos, garantir mais de um beneficiário na mesma família; que o município de São Paulo cumpra o Estatuto do Idoso em relação à idade mínima estipulada de 60 anos para a garantia de todos os benefícios e direitos	X	X	X
Melhorar a forma de concessão dos benefícios eventuais dos CRAS, revisando a legislação atual, a fim de garantir a efetivação do atendimento.	X		
Garantir informação atualizada para cada SAS referente aos beneficiários do PTR	X	X	X

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Participação dos usuários
Possibilidade de fortalecimento da rede socioassistencial
A discussão por região favoreceu as discussões
Acolhimento e credenciamento organizado
Melhora da alimentação
A empresa solar organizou bem o evento, inclusive na facilitação e relatoria

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Falta de divulgação do evento, pois a região é grande e houve pouca participação dos segmentos e usuários
Falta de um trabalho de conscientização e sensibilização do usuário, explicando a importância da sua participação na pré-conferência

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3. Sugestões para futuras conferências
Melhorar a divulgação
Criação de encontros (fóruns) sistemáticos pós-conferência para acompanhamento das deliberações
Que o caderno do conferencista seja enviado com antecedência e com uma linguagem mais acessível ao usuário

Anexo 8 - Quadro preenchido do Instrumental 2 - EIXO VI**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Aricanduva/Formosa/Carrão 2013 – EIXO VI – APROVADO****8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

8.1. Principais avanços
Implantação do CREAS, CCA e da republica jovem.
Rede FOCAAR (Formosa, Carrão e Aricanduva).
Oportunidade de discussão de casos com o Judiciário.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Falta acesso e publicização dos dados sistematizados pela SMADS que são utilizados para subsidiar suas ações.
Ausência de articulação entre as diferentes secretarias de estado para o atendimento da população.
Desconhecimento da população sobre os serviços do território.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	x	x	x		
37/2011 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	x	x	x		
34/2011 - Ampliar e fortalecer instâncias de participação popular, que debatam e decidam sobre a normatização da Política de Assistência Social.	x	X	X		
23/2009 - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.	x	X	X		

35/2011 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.	x				
---	---	--	--	--	--

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Que as secretárias municipais, adotem a mesma divisão territorial de modo que facilite a efetivação de intersetorialidade.	x	x	x
Que se consolide, com dotação orçamentária própria e como política de governo, a intersetorialidade, determinando a constituição de fóruns de discussões por subprefeituras para elaboração e gestão de plano regional.	x	x	
Que os dados levantados pelo mapa de exclusão social, elaborado pela equipe da senhora Aldaíza Sposati, apresentado no fórum de assistência social, entre outros estudos relevantes sobre o tema, seja utilizado como subsidio para gestão e consolidação das políticas públicas.	x	x	x